

INOVAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DE SUPRIMENTOS HOSPITAL DE GRANDE PORTE: ESTUDO DE CASO

Ana Carla Kaliszewski¹, Aimar Aparecida Lopes², Maria Lúcia Cardoso³

¹Discente de Tecnologia em Gestão Hospitalar. E-mail: radiostudent2021@outlook.com; ²Docente co-orientadora. E-mail: aimarlopes@gmail.com; ³Docente orientador. E-mail: mlcardoso@haoc.com.br

Introdução: Uma das etapas necessárias dentro da gestão de suprimentos é a logística, a qual planeja, implementa e controla o efetivo fluxo e estocagem de insumos, serviços e informações correlatas desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender as necessidades dos pacientes/clientes. Os sistemas de automação (robôs) e a inteligência artificial estão se consolidando no setor da gestão de suprimentos hospitalares, sendo considerada como uma estratégia das organizações. A necessidade de buscar ferramentas, técnicas e tecnologias com foco numa gestão estratégica ainda é um grande desafio das instituições hospitalares, por esse motivo é importante a busca por inovação para o desenvolvimento de uma visão estratégica, responsiva, eficiente, com logística adequada, organização, planejamento e crescimento sustentável rumo a acompanhar a consolidação da Indústria 4.0 e as novas tecnologias advindas deste setor que migraram para área hospitalar e com o surgimento e implantação das novas redes de 5G. **Objetivo:** Analisar a implementação da tecnologia VMI (*Vendor Managed Inventory*) e Robô ROWA para o gerenciamento de suprimentos em um hospital privado de grande porte. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de caso sobre o processo de implantação da tecnologia VMI (*Vendor Managed Inventory*) e Robô ROWA para o gerenciamento de suprimentos em um hospital privado de grande porte, com apoio da revisão da literatura. **Resultados e Discussão:** Por meio do caso estudado foi observada a logística, o gerenciamento do estoque e a gestão de suprimentos e o sistema VMI - GTPLAN e o ROWA o robô de automação da farmácia. Foram também observados os indicadores de desempenho do setor. Durante as visitas notou-se que com a implantação do Robô ROWA, houve um aumento na agilidade de entrega de medicamentos, indo de 5 minutos para apenas 30 segundos. Também ficou evidente a necessidade e a importância dos *Key Performance Indicators* (KPIs) em português como Indicadores de Desempenho, para mensurar o nível de desempenho da instituição ou de um processo no qual está inserida. **Considerações Finais:** A tecnologia de automação, da informação e inteligências artificiais se tornaram ferramentas facilitadoras e porque são imprescindíveis para o gerenciamento da cadeia de suprimentos, pois são consideradas ferramentas de melhoria da produtividade e da competitividade, possibilitando ganho de escala e agilidade sem comprometer a qualidade, garante agilidade nas trocas de informações; diminui custos burocráticos e operacionais; auxilia no gerenciamento logístico; é capaz de interpretar dados e sintetizá-los em formas de relatórios; podem ser acessadas de qualquer lugar. **Implicações para a Gestão Hospitalar:** É possível otimizar muitos processos e levar a logística a um nível de maior competitividade e torná-la cada vez mais indispensável nas instituições hospitalares.

Palavras-chave: Automação; Gestão de Suprimentos; Inovação.